

A TRADIÇÃO DEVERÁ VIGORAR NESTE SÃO JOÃO

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

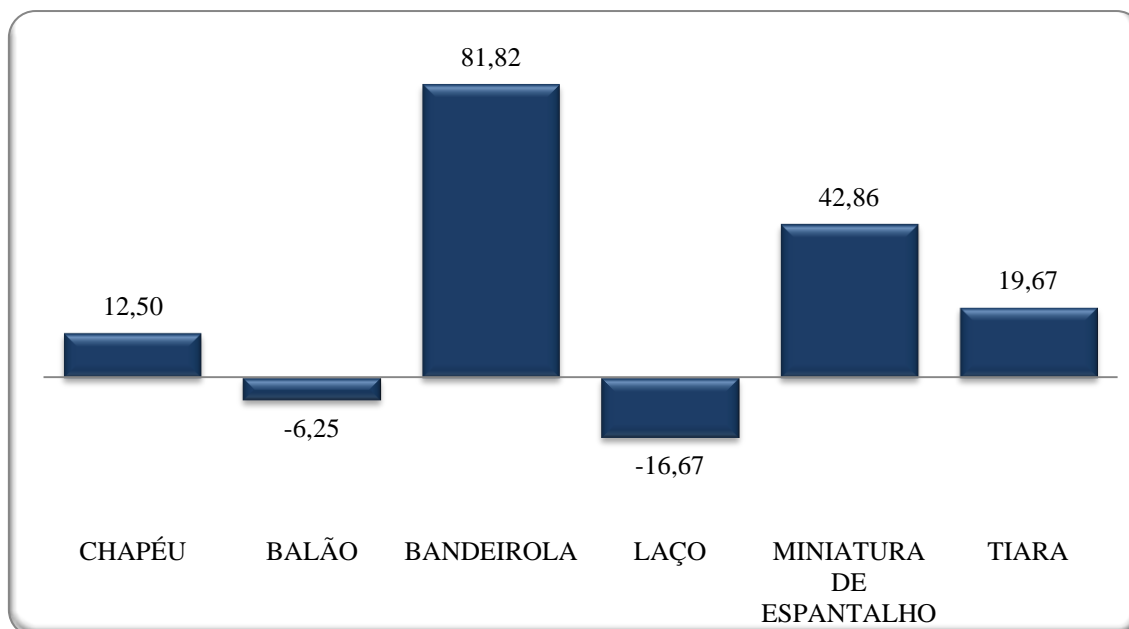
A Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio por meio do Índice de Preço ao Consumidor (IPC) realizou, entre os dias 7 e 12 de junho do ano de 2017, coletas de preços dos produtos mais procurados para o São João, com o objetivo de analisar o comportamento inflacionário dos mesmos, sendo eles ACESSÓRIOS, VESTUÁRIO, COMIDAS TÍPICAS, FOGOS DE ARTIFÍCIO e MILHO. Esta análise é feita a partir de uma comparação dos preços coletados neste ano com os preços coletados no mesmo período do ano anterior.

Para orientar o consumidor na hora da compra os pesquisadores fizeram um levantamento dos produtos mais demandados, totalizando 40 itens.

Na Figura 1, pode-se observar que no grupo de ACESSÓRIOS o produto que obteve a maior variação foi a **Bandeirola**, com 81,82 pontos percentuais, seguido por **Miniatura de Espantalho** e **Tiara**, com 42,86% e 19,67%, respectivamente. Os únicos itens do grupo que apresentaram variação negativa foram: **Laço** (-16,67%) e **Balão** (-6,25%). É possível notar que todos os produtos retratados neste grupo tiveram variações significativas, quando comparados com o mesmo período de 2016, provenientes, principalmente, da lei da oferta e procura. Como a demanda por estes produtos é relativamente baixa durante outras épocas do ano, é normal que os seus preços apresentem maior variação¹ com a proximidade das festas juninas.

¹ Segundo a teoria do consumidor, a elasticidade preço da demanda é, tanto maior, quando o intervalo de tempo entre as aquisições de determinados produtos for maior. Para maiores detalhes ver capítulo 4 de VARIAN (2006).

Figura 1 - Variação Percentual Simples dos Preços de Acessórios em Maceió/AL (2016-2017)

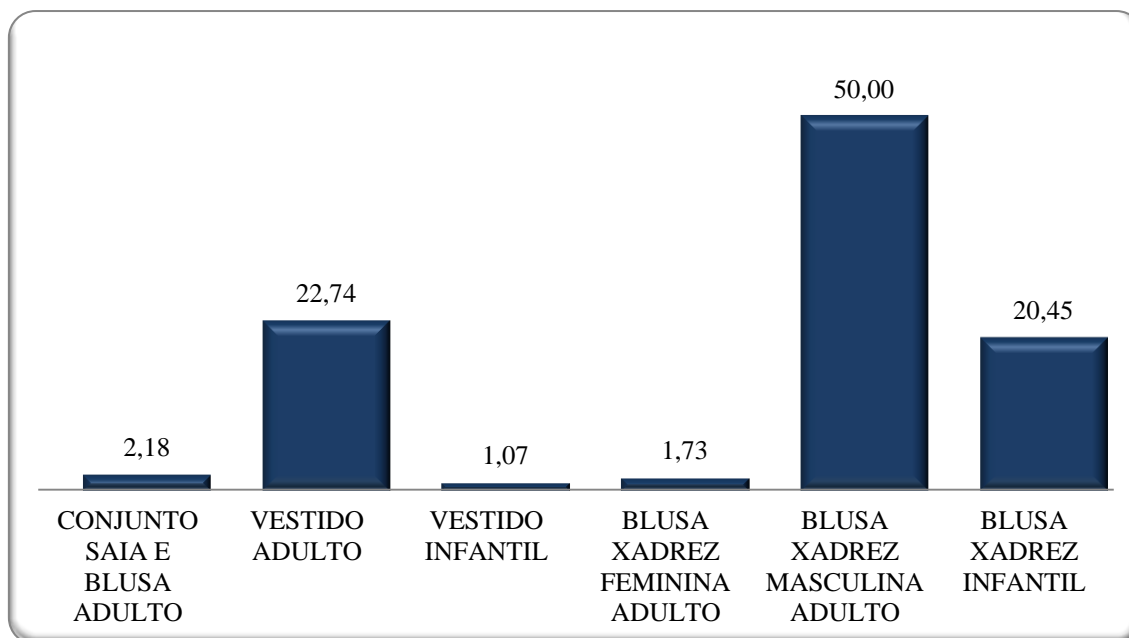


Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Em relação ao grupo VESTUÁRIO, verificou-se maior variação no item **Blusa Xadrez Masculina Adulta** (50,00%), seguido por **Vestido Adulto** (22,74%) e **Blusa Xadrez Infantil** (20,45%). Os itens **Conjunto Saia Blusa Adulta**, **Blusa Xadrez Feminina Adulto** e **Vestido Infantil** apresentaram as menores variações do grupo em relação ao período de São João de 2016.

Esses aumentos são representados na Figura 2 e revelam ao Maceioense que, no quesito de roupas, as compras estão cada vez mais caras. Este fato é evidenciado ao observar que a inflação nos últimos 12 meses, levando-se em consideração o grupo VESTUÁRIO, da pesquisa mensal do IPC (Índice de preços ao consumidor) de Maceió, registrou um índice de 6,66 pontos percentuais positivos, ou seja, metade dos itens investigados apresentaram variação superior ao acumulado, com destaque para a **Blusa Xadrez Masculina Adulto**, vestimenta característica para o período em análise. Os demais itens pesquisados nesse grupo estão na faixa da inflação anual.

Figura 2 - Variação Percentual Simples dos Preços de Vestuário em Maceió/AL (2016-2017)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

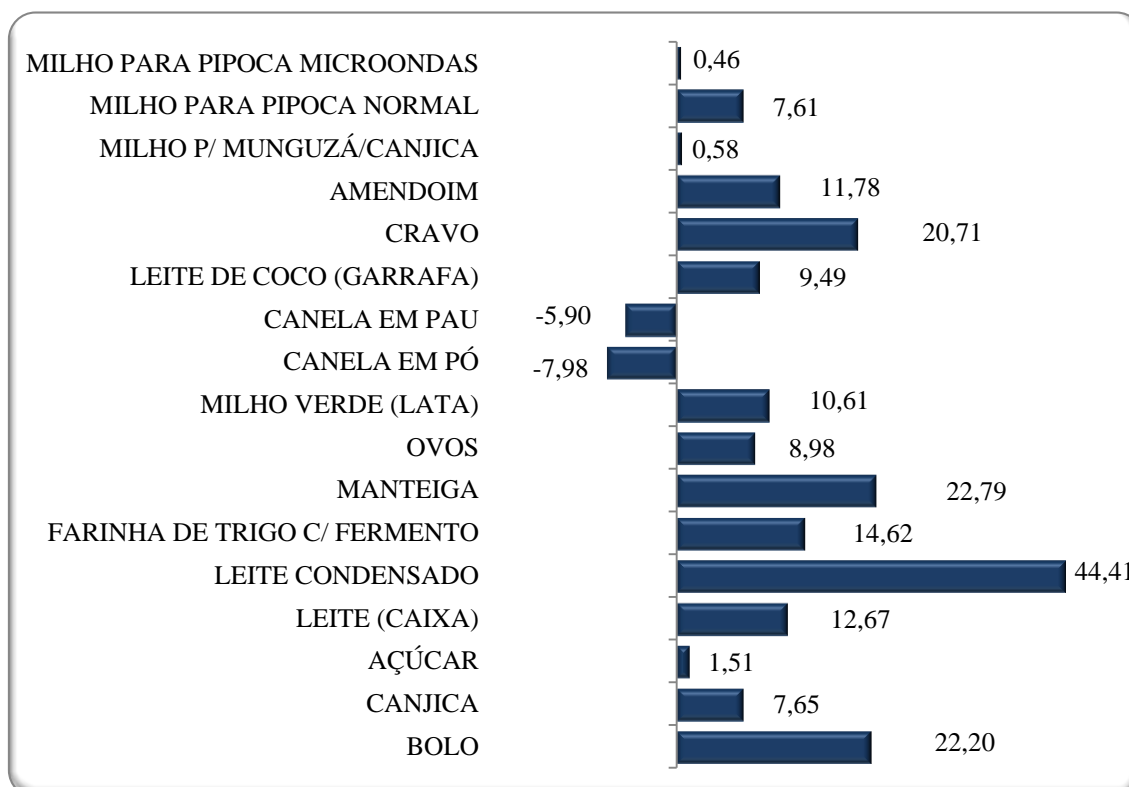
Os produtos mais demandados no São João geralmente são encontrados na parte de alimentação, principalmente pelo teor cultural representado através das comidas típicas. Foram pesquisados 15 itens, dentre eles **bolo (unidade)**, **açúcar (kg)**, **leite (caixa)**, **manteiga (200g)**, **milho (lata)** e **canela (20g)**. A Figura 3, detalha as variações (tanto positivas, quanto negativas) no período analisado.

Observa-se que a maior alta ficou por conta do **Leite Condensado** (44,41%), cujo preço médio era R\$ 3,91, passando para R\$ 5,65. Os itens **Manteiga**, **Cravo** e **Bolo** também apresentaram grandes variações, alcançando aumentos de cerca de 20,00%. Os únicos produtos que apresentaram deflação no grupo foram a **Canela em Pó** e **Canela em Pau**, com índices de -7,98% e -5,90%, respectivamente.

As condições climáticas adversas sentidas ao longo do ano de 2016 e que provocou perdas de produção de diversos produtos alimentícios podem justificar a maioria dessas variações; um exemplo é o leite e seus derivados, que, com seus custos de produção mais elevados, atrelado a uma diminuição da oferta dos produtos no

mercado, fizeram com que os preços desses bens chegassem mais salgados às prateleiras.

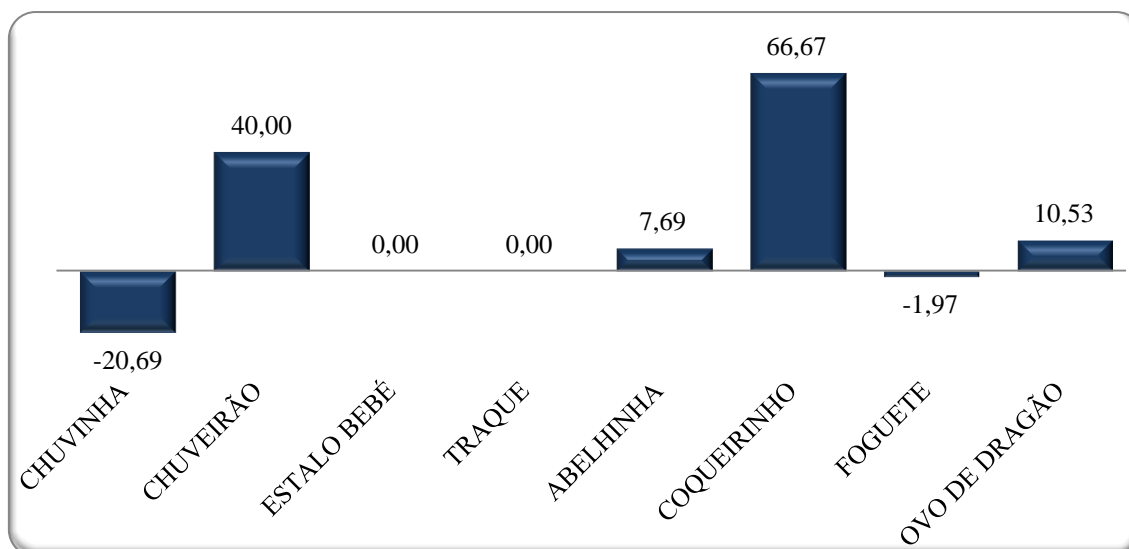
Figura 3 - Maiores Altas e Baixas percentuais simples dos Preços de Comidas Típicas em Maceió/AL (2016-2017)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

Ao analisar o grupo FOGOS DE ARTIFÍCIO, observa-se um caso semelhante ao detalhado anteriormente, onde a demanda pelos produtos no decorrer do ano é baixa, porém, com a proximidade das festividades os preços se elevam consideravelmente. Os itens **Estalo Bebê** e **Traque** não apresentaram variação, permanecendo com o mesmo preço do ano passado, enquanto que os fogos do tipo **Chuvinha** e **Foguete** apresentaram uma queda de 20,69% e 1,97%, respectivamente. Os demais Fogos de Artifício pesquisados apresentaram variações positivas, com destaque para os itens **Coqueirinho** (66,67%) e **Chuveirão** (40,00%). Tais variações podem ser observadas na Figura 4.

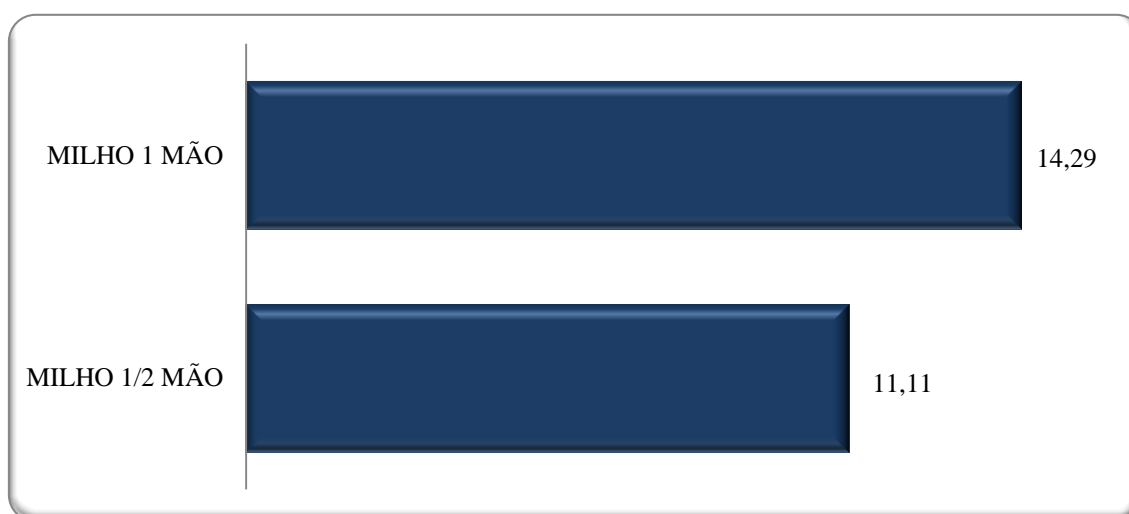
Figura 4 - Variação Percentual Simples dos Fogos de Artifício em Maceió/AL (2016-2017)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

O **Milho**, produto mais consumido neste período, apresentou um aumento de 14,29% quando comprado à uma mão e 11,11% quando comprado à meia mão, passando a valer R\$ 40,00 e R\$ 20,00 respectivamente. Neste sentido, observa-se que o consumidor maceioense terá que pagar mais na hora da compra em todos os grupos neste São João.

Figura 5 - Variação Percentual Simples do Milho em Maceió/AL (2016-2017)



Fonte: Seplag - AL/Sinc/IPC

O comportamento observado na Figura 5, para a cultura do milho é resultado da diversidade climática em diversas regiões do país. Ao longo do ano de 2016 o milho sofreu com perdas de produção, proveniente, principalmente, do clima adverso, que afetou também a qualidade do grão; juntamente com o aumento da demanda, causado por um estímulo na produção de suínos e aves – que tem o milho como principal insumo usado na preparação da ração dos animais – fazendo com que o preço se elevasse de maneira considerável. A expectativa de uma safra melhor para o ano de 2017 ainda terá seu efeito sobre o preço desse produto, reduzindo-o.

Apesar da alta na maioria dos produtos analisados, vale a pena lembrar da importância cultural de se comemorar a data. As tradições marcam o mês de junho com fogueiras, que servem como centro para as famosas danças de quadrilhas, com balões compondo o cenário, enquanto se ouvem fogos lançados a noite toda. As comidas típicas da época também demonstram nossa identidade, produtos como: pamonha, munguzá, milho cozido, canjica, cuscuz, pipoca, bolo de milho são apenas alguns exemplos. Sem falar da importância econômica que a época trás para o Estado, um maior fluxo de turistas que vem prestigiar as festividades, movimentando hotéis e bares da cidade.

REFERÊNCIAS

SEPLAG. **INFLAÇÃO ATINGE FORTEMENTE OS FESTEJOS JUNINOS.** Maceió 2016.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos.** 7^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.